



CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS CAGED

***JUNHO - 2020**

No mês de junho de 2020 o Brasil fechou um saldo negativo de 10.984 postos de trabalho fechados, um saldo negativo muito menor do que os dois últimos meses. Este resultado demonstrou uma considerável melhora, porém ainda negativa, em relação ao mês passado com um saldo de -331.901 novos postos de trabalho em maio de 2020.

Está variação do nível nacional representa uma queda de 382,60% em relação ao acumulado de janeiro a junho de 2019 (424.051 novos postos de trabalho) com o acumulado de janeiro a junho de 2020 com um saldo de -1.198.363 novos postos de trabalho no país. Porém, essa variação não deve ser considerada ao ano passado pois é um período atípico com variáveis diferentes que afetam estes números.

O Paraná no mês de junho de 2020 demonstrou uma grande melhora e sinais de revitalização da economia, apresentando um saldo positivo de 2.829 empregos gerados em comparação com 17.733 empregos gerados em janeiro de 2020, 28.128 empregos gerados em fevereiro de 2020, -13.277 empregos gerados em março de 2020 (início da pandemia), -55.008 empregos gerados em abril de 2020 e -23.856 empregos gerados em maio de 2020.

Este resultado colocou o estado do Paraná na 6º colocação no ranking das unidades federativas com um saldo de 2.829 empregos formados em junho de 2020. Ficando acima de Rio Grande do Sul (-4.851 empregos formados – 25º posição), porém, atrás de Santa Catarina (3.721 empregos formados – 5º posição), Maranhão (3.907 empregos formados – 4º posição), Goiás (4.334 empregos formados – 3º posição), Pará (4.550 empregos formados – 2º posição) e Mato Grosso (6.790 empregos formados – 1º posição).

Em relação aos setores que mais se destacaram, podemos observar que o setor que se sobressaiu no mês de junho de 2020 foi o setor da Construção com um saldo de 1.828 empregos criados, seguido de Indústria de Transformação (1.438 empregos criados), Serviços Industriais de Utilidade Pública (161 empregos criados), Agricultura (77 empregos criados),



Serviços (46 empregos criados) e Comércio, único saldo negativo, com um saldo de -721 empregos criados em junho de 2020.

Os municípios que conseguiram se sobressair no mês de junho de 2020 no ranking municipal no Paraná foram os municípios de Arapongas (593 empregos gerados), Ponta Grossa (450 empregos gerados), Matelândia (371 empregos gerados), Cascavel (319 empregos gerados), Ortigueira (308 empregos gerados), Curitiba (301 empregos gerados), Cambé (185 empregos gerados), Campo Largo (149 empregos gerados), Palotina (147 empregos gerados) e Andirá com um saldo de 139 empregos gerados. Os grandes mais afetados, mesmo demonstrado melhoras em relação aos saldos do mês passado, com as últimas colocações no ranking municipal foram Maringá (-600 empregos gerados), Foz do Iguaçu (-442 empregos gerados), Londrina (-409 empregos gerados), Fazenda Rio Grande (-183 empregos gerados) e Colombo com um saldo de -168 empregos gerados.

***ACUMULADO DE JANEIRO A JUNHO – 2020**

No acumulado de janeiro a junho de 2020 o Paraná apresentou um saldo de -47.070 empregos criados e se estabeleceu na 20^o colocação no ranking das unidades federativas e se estabelece acima dos estados da região sul como Santa Catarina na 21^o colocação com um saldo de -53.592 empregos criados e Rio Grande do Sul na 24^o colocação com um saldo de -94.490 empregos criados e até dos grandes centros do país como São Paulo na 27^o colocação com um saldo de -364.470 empregos criados e Rio de Janeiro na 26^o colocação com um saldo de -184.928 empregos criados.

Este resultado do Paraná representa uma queda de 216,47% em relação ao acumulado do ano passado (40.413 empregos criados – janeiro a junho de 2019). Contudo, como mencionado acima essa comparação com o ano passado se faz inválida devido as variáveis diferentes em entre estes anos.

Os municípios que mais geraram emprego no acumulado de janeiro a junho de 2020 foram Matelândia com um saldo de 1.822 novos postos de trabalho, Ortigueira (1.318 novos postos de trabalho), Toledo (1.288 novos postos de trabalho), Rio Negro (923 novos postos de trabalho), Paraíso do Norte (808 novos postos de trabalho), Ubatã (543 novos postos de



trabalho), Palmas (397 novos postos de trabalho), Itaipulândia (379 novos postos de trabalho), Cafelândia (363 novos postos de trabalho) e Palotina (359 novos postos de trabalho). Assim, os mais afetados nas últimas colocações no ranking municipal do estado, no acumulado de janeiro a junho de 2020, foram Curitiba (-22.262 novos postos de trabalho), Foz do Iguaçu (-5.691 novos postos de trabalho), Londrina (-5.585 novos postos de trabalho), Maringá (-4.541 novos postos de trabalho) e São José dos Pinhais (-3.817 novos postos de trabalho).

Estes resultados do estado apresentam uma reação as ações produzidas e uma considerável melhora na situação atual, ainda assim crítica, contudo com sinais de uma revitalização e avanços para a retomada da economia no Paraná.

ELABORAÇÃO:**SECRETARIA DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO
DEPARTAMENTO DO TRABALHO****SUELEN GLINSKI RODRIGUES DOS SANTOS**

Chefe do Departamento do Trabalho e Estímulo à Geração de Renda

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DO PARANÁ**THIAGO PHILIPPE MANOCHIO FERNANDES**

Estagiário de Economia

RAFAEL GOMES DA SILVA

Estagiário de Economia

